**NA SÉRIE “FILARMÔNICA EM CÂMARA”, INSTRUMENTOS DE MADEIRA E CORDAS TRAZEM REPERTÓRIO COM OBRAS DOS PERÍODOS MODERNO E ROMÂNTICO**

No dia **11 de outubro, às 20h30, na Sala Minas Gerais,** músicos e musicistas da **Orquestra** apresentam a série **“Filarmônica em Câmara”**. A violinista **Hyu-Kyung Jung** e o violoncelista **Eduardo Swerts** interpretam a *Sonata para violino e violoncelo,* de **Ravel**. Em seguida, os violinistas **Joanna Bello**, **Jovana Trifunovic**, **Rodrigo Bustamante e** **Laura von Atzingen** executam o *Quarteto para violinos, de* **Bacewicz.** A terceira obrada noite, *Divertimento para oboé, clarinete e fagote*, de **Schulhoff**, ficará a cargo do oboísta **Israel Muniz**, do clarinetista **Marcus Julius Lander** e do fagotista **Adolfo Cabrerizo**. Os músicos **Jonatas Bueno**, no clarinete; **Rodrigo de Oliveira**, no violino; **Gideôni Loamir**, no violino; **Valentina Shmyreva**, na viola, e **Lucas Barros**, no violoncelo, encerram a noite com o *Quinteto para clarinete e cordas, op. 115,* de **Brahms**.Os ingressos a **R$ 30 (inteira)** e **R$ 15** **(meia)** estão à venda no site [www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br) e na bilheteria da Sala Minas Gerais.

Este projeto é apresentado pelo Ministério do Turismo, Governo de Minas Gerais e Usiminas, com o apoio cultural da Minasmáquinas, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Realização: Instituto Cultural Filarmônica, Secretaria Estadual de Cultura e Turismo de MG, Governo do Estado de Minas Gerais, Secretaria Especial da Cultura e Ministério do Turismo.

**PROGRAMA**

**Filarmônica em Câmara**

**11 de outubro – 20h30**

**Sala Minas Gerais**

**RAVEL** *Sonata para violino e violoncelo*

Hyu-Kyung Jung, violino

Eduardo Swerts, violoncelo

**BACEWICZ** *Quarteto para violinos*

Joanna Bello, violino

Jovana Trifunovic, violino

Rodrigo Bustamante, violino

Laura von Atzingen, violino

**SCHULHOFF** *Divertimento para oboé, clarinete e fagote*

Israel Muniz, oboé

Marcus Julius Lander, clarinete

Adolfo Cabrerizo, fagote

**BRAHMS** *Quinteto para clarinete e cordas, op. 115*

Jonatas Bueno, clarinete

Rodrigo de Oliveira, violino

Gideôni Loamir, violino

Valentina Shmyreva, viola

Lucas Barros, violoncelo

**Ingressos a R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia)**

Informações: (31) 3219-9000 ou [www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br)

Bilheteria da Sala Minas Gerais

Horário de funcionamento

Dias sem concerto:

3ª a 6ª — 12h a 20h

Sábado — 12h a 18h

Em dias de concerto, o horário da bilheteria é diferente:

— 12h a 22h — quando o concerto é durante a semana

— 12h a 20h — quando o concerto é no sábado

— 09h a 13h — quando o concerto é no domingo

**Cartões e vale aceitos:**

Cartões das bandeiras American Express, Elo, Hipercard, Mastercard e Visa.

Vale-cultura das bandeiras Ticket e Sodexo.

**Sobre a Orquestra**

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi fundada em 2008 e tornou-se referência no Brasil e no mundo por sua excelência artística e vigorosa programação. Conduzida pelo seu Diretor Artístico e Regente Titular, Fabio Mechetti, a Orquestra é composta por 90 músicos de todas as partes do Brasil, Europa, Ásia e das Américas. O grupo recebeu numerosos menções e prêmios, entre eles o Grande Prêmio da Revista CONCERTO em 2020 e 2015, o Prêmio Carlos Gomes de Melhor Orquestra Brasileira em 2012 e o Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Artes (APCA) em 2010 como o Melhor Grupo de Música Clássica do Ano. A premiação dada pela Revista Concerto em 2020 teve como tema “Reinvenção na Pandemia” e destacou as transmissões ao vivo de concertos realizadas pela Filarmônica naquele ano, em sua Maratona Beethoven, e ações educacionais como a Academia Virtual. O CD *Almeida Prado – obras para piano e orquestra*, com Fabio Mechetti e Sonia Rubinsky, lançado em 2020 pelo selo internacional Naxos em parceria com o Itamaraty, foi indicado ao Grammy Latino 2020.

Suas apresentações regulares acontecem na Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte, em cinco séries de assinatura em que são interpretadas grandes obras do repertório sinfônico, com convidados de destaque no cenário da música orquestral. Tendo a aproximação com novos ouvintes como um de seus nortes artísticos, a Orquestra também traz à cidade uma sólida programação gratuita – são os Concertos para a Juventude, os Clássicos na Praça, os Concertos de Câmara e os concertos de encerramento do Festival Tinta Fresca e do Laboratório de Regência. Para as crianças e adolescentes, a Filarmônica dedica os Concertos Didáticos, em que mostra os primeiros passos para apreciar a música de concerto. Além disso, desde 2008, várias cidades do estado de Minas Gerais receberam a Orquestra, de Norte a Sul, passando também pelas regiões Leste, Alto Paranaíba, Central e Triângulo.

A Orquestra possui 10 álbuns gravados, entre eles três que integram o projeto “A música do Brasil”, do selo internacional Naxos junto ao Itamaraty, com obras dos compositores brasileiros Alberto Nepomuceno e Almeida Prado (este último indicado ao Grammy Latino 2020 de melhor gravação de música erudita). O terceiro álbum desse projeto, com obras de Dom Pedro I, foi Iançado em setembro de 2022, por ocasião das celebrações do bicentenário da Independência do Brasil. É o primeiro disco totalmente dedicado a obras de Dom Pedro I.

A Sala Minas Gerais, sede da Orquestra, foi inaugurada em 2015, em Belo Horizonte, tornando-se referência pelo seu projeto arquitetônico e acústico e uma das principais salas de concertos da América Latina. A Filarmônica de Minas Gerais é uma das iniciativas culturais mais bem-sucedidas do país. Juntas, Sala Minas Gerais e Orquestra vêm transformando a capital mineira em polo da música sinfônica nacional e internacional, com reflexos positivos em outras áreas, como, por exemplo, turismo e relações de comércio internacional.

Em 2022, dos dias 6 a 9 de setembro, a Filarmônica de Minas Gerais realizou uma turnê a Portugal, apresentando-se nas principais salas de concerto do país: em Porto, na Casa da Música; em Lisboa, no Centro Cultural de Belém; em Coimbra, no Convento São Francisco. Em celebração ao bicentenário da Independência do Brasil, realizou um concerto a céu aberto, no dia 7 de setembro, no Jardim da Torre de Belém, na programação do Festival Lisboa na Rua, promovido pela Prefeitura de Lisboa. A turnê teve um público de sete mil pessoas nas quatro apresentações e excelente repercussão na imprensa.

**Informações para a imprensa:**

Personal Press

Polliane Eliziário

polliane.eliziario@personalpress.jor.br | (31) 9 9788-3029